
Apresentação

Apresentamos o segundo número do volume 12 da revista **Em Extensão**, que se constitui como um importante veículo de publicização das ações extensionistas desenvolvidas nas universidades brasileiras, por meio de reflexões derivadas das experiências desenvolvidas pelos diversos programas e projetos de extensão.

É inegável que a extensão universitária encontra-se em um momento bastante privilegiado no que se refere a sua valorização, não apenas no papel formativo para o discente, mas também pela troca de saberes estabelecida na interação da Universidade com a comunidade, promovendo o fortalecimento de ambas. Contudo, o que cada vez mais tem se materializado é a possibilidade de experiências e práticas extensionistas fomentarem políticas públicas para afirmação social em uma sociedade norteada por princípios democráticos e pela busca da equidade em todas as suas dimensões.

A extensão universitária tem contribuído de maneira efetiva para esse contexto, considerando que tais princípios se traduzem em suas áreas temáticas fundamentais: educação, saúde, direitos humanos e justiça, meio ambiente, tecnologia e produção, comunicação, trabalho, esporte e cultura. A extensão têm produzido importantes experiências que não apenas colaboram para fomentar políticas públicas institucionalizadas, mas também contribuem, de maneira relevante, para pautar o debate sobre políticas socialmente referenciadas a partir de suas práticas.

Outro aspecto que demonstra o momento privilegiado pelo qual atravessa a extensão universitária é a ampliação do debate político acerca de sua importância, seus sentidos e papéis no contexto da formação acadêmica e da função social das universidades. Relevância que também se traduz na sensível elevação de recursos para a extensão. É este contexto importante que compõe o pano de fundo da análise apresentada no primeiro artigo “**Extensão universitária: a visão de acadêmicos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**”, em que é analisada a percepção dos acadêmicos acerca deste momento da extensão universitária. Já o segundo artigo aponta para as contribuições da extensão universitária na área da saúde, a partir das reflexões do “**Programa de extensão universitária MackVIDA: promovendo desenvolvimento e saúde**”, em que ações de prevenção são desenvolvidas, considerando o desenvolvimento integral do ser humano e apontando para a transversalidade com outras áreas, como a de direitos humanos. É esta área temática que compõe o escopo de análise do terceiro artigo “**Justiça de transição e direitos fundamentais: a escola pensando os direitos**”, que traz os resultados alcançados no desenvolvimento de um projeto de extensão realizado em uma escola da rede pública de Uberlândia, mostrando a importância de ações desta natureza no fomento de uma educação que aponte para a consolidação e universalização de direitos humanos fundamentais.

O conjunto formado pelo quarto, quinto e sexto artigos apontam reflexões relativas a ações de extensão que dialogam com o fomento dos princípios orientadores de um importante programa indutor de uma política pública, qual seja, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, norteado pelo direito à alimentação saudável e pela valorização dos saberes e hábitos populares. Assim, o artigo “**Projeto piloto: considerações de alunos do ensino fundamental sobre método de educação alimentar**” traz a análise dos resultados alcançados após oficinas, debates e outras experiências, considerando, principalmente, a percepção de alunos do ensino fundamental participantes do projeto. O artigo, “**Educação nutricional para pré-escolares: uma ferramenta de intervenção**”, por

sua vez, partiu da elaboração de um diagnóstico do perfil nutricional nas escolas envolvidas em um projeto de extensão, com vistas a contribuir com uma alimentação nutricional mais saudável e equilibrada, cuja reflexão fundamental aponta para o necessário investimento na formação de agentes envolvidos no processo nutricional da alimentação servida às crianças no interior das escolas. Já o sexto artigo “**Horta na escola: incentivando hábitos saudáveis de alimentação em uma escola de Uberlândia-MG**” parte da busca pela indução de novos hábitos com base na experiência de formação de uma horta no espaço escolar. A partir de uma ação prática e intervenção direta, a reflexão apresentada explicita o processo formativo das ações desenvolvidas, valorizando todos os saberes dos sujeitos envolvidos no processo.

O penúltimo artigo, “**Estresse crônico ocupacional em profissionais da estratégia de saúde da família**”, desenvolve-se a partir da consideração dos efeitos da atividade profissional sobre os profissionais envolvidos na “Estratégia de Saúde da Família” e da intervenção proposta para a prevenção do adoecimento dos profissionais de saúde e fundamentada em diagnóstico e orientação com vistas à prevenção.

Finalmente, o artigo “**Projeto de esterilização de cães e gatos no município de Descalvado-SP: ‘Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor’**” traz uma reflexão acerca do projeto que, além da esterilização, tem como objetivos a promoção da saúde da população e a disseminação do conceito de guarda responsável de animais de estimação, com vistas ao estímulo do bem-estar de seres humanos e animais.

Este número da **Em Extensão** também é composto por dez relatos de experiências. O primeiro enfatiza a relação entre o ensino e a extensão em uma Faculdade de Odontologia, em um sistema de troca de informação entre a universidade e a comunidade, destacando os benefícios para ambos. O segundo relato destaca uma importante ação voltada para o ensino de matemática para idosos, destacando o caráter participativo da ação. O terceiro texto mostra a experiência de implantação do programa 5S em uma escola de Uberlândia e traz como avaliação a obtenção de resultados satisfatórios quanto à otimização de espaços e recursos no âmbito da escola. No quarto relato, vê-se explícito o compartilhamento de experiências no ensino de ciências na educação básica, fundamentado no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, mostrando como essas tecnologias podem contribuir para o processo de ensino-aprendizado nas escolas. Já o quinto relato enfatiza a experiência do uso de oficinas teatrais como espaço formativo e de construção de identidades para os jovens envolvidos no projeto. O sexto relato apresenta como a linguagem audiovisual contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças participantes de um projeto de extensão em Tocantinópolis-TO. Por sua vez, o sétimo relato destaca o quanto pode ser rica a experiência de aproximação entre a psicologia e a odontologia no cuidado com a saúde do idoso. O oitavo texto também mostra a importância do envolvimento de múltiplos saberes profissionais para o cuidado com o portador de diabetes. O nono relato destaca a experiência da inserção de um *software* livre para crianças em condição de reabilitação cognitiva. Finalmente, o último relato traz a experiência do que foi o processo acerca da discussão de posturas corretas ou erradas no que diz respeito à saúde da comunidade escolar.

Desta maneira, este número da **Em Extensão** é um convite à leitura e à reflexão acerca das ações extensionistas e de sua importância não apenas para uma formação acadêmica indissociável e socialmente referenciada, mas também sua função e alcance na sociedade, consolidando a Universidades como um dos principais agentes de desenvolvimento de promoção social.

Gláucia Carvalho Gomes
Diretora de Extensão